



Panorama das produções bibliográficas acerca do Programa de Residência Pedagógica (PRP)

Luara Wesley Candeu Ramos¹, Enio de Lorena Stanzani², Fabiele Cristiane Dias Broietti³


¹Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)

 <https://orcid.org/0000-0002-5242-8055>

²Doutor em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR/Brasil)

 <https://orcid.org/0000-0002-1787-0534>

²Doutora em Educação para a Ciência e Matemática pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Professora da Universidade Estadual de Londrina (UEL/Brasil)

 <https://orcid.org/0000-0002-0638-3036>

Overview of bibliographic productions about the Pedagogical Residency Program (PRP)

Informações do Artigo

Recebido: 04/06/2021

Aceito: 10/05/2022

Palavras-chave:

Programa residência pedagógica;
levantamento bibliográfico;
formação de professores.

Key words:

Pedagogical internship program;
bibliographic survey; teacher
training.

E-mail: luaracand@gmail.com

ABSTRACT

In an attempt to develop an overview of the bibliographic production of the Pedagogical Internship Program (PIP), this research analyzed articles from national online journals and annals of events. The articles were analyzed based on the CAPES call for proposals 06/2018, the year in which the program was implemented. The analysis methods followed the characteristics of literature survey research. The results of this research indicate that most of the articles refer to the analysis of the guiding documents. Therefore, it was verified that by the number of editions of events that were analyzed and journals that the number of articles found is still low, but tends to grow due to the concerns and search for the identification of the results of the program.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, lançada como programa de governo por meio do edital da CAPES nº 06/2018 (BRASIL, 2018) para orientar a política de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica, submetendo as licenciaturas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A proposta indica uma reformulação do atual modelo de Estágio

Supervisionado dos cursos de licenciatura das diversas Instituições de Educação Superior (IES) e propõe a imersão planejada e sistemática do licenciando em ambiente escolar, visando a vivência e a experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula, as quais servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática (BRASIL, 2018).

Assim, por entender a importância de iniciativas que busquem repensar e reestruturar a formação inicial de professores com base no educar pela pesquisa (ALTET, 2001), é necessário que o professor possa refletir de maneira crítica e reflexiva sobre o ambiente escolar e, desse modo, os cursos de formação devem fornecer subsídios para que os futuros profissionais estabeleçam relações entre teoria e prática, uma vez que as abordagens pedagógicas adotadas pelos docentes, na maioria das vezes, são consequência das experiências vividas, fundamentadas em uma formação ambiental que deve ser problematizada nos processos formativos (ALTET, 2001; TARDIF, 2014).

Ainda sobre essa relação, alguns teóricos defendem que o ajuste da estrutura curricular visando a formação de professores deve priorizar os saberes docentes, as teorias e os métodos científicos de ensino, de forma a vinculá-los ao conhecimento específico no processo de aprendizagem dos futuros professores, desenvolvendo, assim, a capacidade de vincular a teoria à prática nas atividades de ensino e de aprendizagem (TARDIF, 2014; CARVALHO; GIL-PERÉZ, 2003).

Nesse contexto, por entendermos que as políticas públicas se constituem como um campo de disputas acerca da forma como deve ser conduzida a educação (SILVA e CRUZ, 2018; REIS e SARTORI, 2018) e que as políticas voltadas para a formação de professores, que estabelecem diretrizes para a formação inicial e continuada, não são exceção, buscamos neste artigo construir um panorama sobre a produção bibliográfica relacionada ao PRP e, assim, evidenciar algumas contribuições, avanços e fragilidades dessa política nos processos formativos dos professores.

APORTE METODOLÓGICO

Foram analisados artigos de periódicos nacionais com avaliação Qualis/CAPES A1, A2, B1 na área de Ensino, segundo a classificação de periódicos do quadriênio 2013-2016 (QUALIS/CAPES)¹. É válido ressaltar que textos como apresentações, editoriais, resenhas,

¹ Disponível para consulta em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 24 mar. 2021.

resumos de livros, e outros não caracterizados como produtos de pesquisa, foram desconsiderados na constituição do nosso *corpus* de análise.

Além dos periódicos, a investigação também considerou os anais dos principais eventos nacionais da área de Educação, Ensino e Ensino de Ciências: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Congresso Internacional de Ensino (CONIEN) e Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). Os eventos citados foram considerados, pois é por meio deles que os pesquisadores publicam os primeiros movimentos de pesquisa, principalmente se tratando do PRP, um programa há pouco incorporado às ações de formação de professores.

Utilizando como disparador de busca o termo 'residência pedagógica', em todas as bases de dados consultadas, foram encontrados 24 artigos em periódicos e 12 trabalhos nos anais de eventos, sendo 11 artigos e 07 trabalhos referentes ao edital da CAPES nº 06/2018. Os achados são importantes, uma vez que o objetivo da nossa pesquisa é construir um panorama sobre a produção bibliográfica relacionada ao PRP e, assim, evidenciar algumas contribuições, avanços e fragilidades dessa política nos processos formativos dos professores².

Após esse primeiro levantamento quantitativo, realizamos a leitura dos resumos de todos os artigos e trabalhos selecionados, a fim de elencar os enfoques dados pelos autores, os quais são apresentados no Quadro 1, em forma de categorias. É importante destacar que todo o processo relatado até aqui, assim como as etapas posteriores, de análise e interpretação dos dados, seguiu os pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).

Quadro 1 – Categorias emergentes construídas a partir do enfoque dado às pesquisas analisadas e o quantitativo dos artigos relacionados.

Categorias	Descrição	Total
Formação de professores no PRP	Pesquisas que discutem as concepções dos participantes acerca da proposta formativa e das atividades desenvolvidas, bem como as contribuições dos subprojetos à formação dos professores (inicial e continuada), destacando o impacto das ações propostas na integração entre universidade e escola.	4
Relato de Experiências e Vivências no PRP	Pesquisas que relatam a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando a eles oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes, buscando a superação de problemas identificados nos processos de ensino e de aprendizagem.	3

² É importante destacar que outras propostas semelhantes ao PRP foram desenvolvidas em algumas universidades brasileiras, mas ainda de maneira muito pontual. A partir do edital da CAPES, o PRP se torna um programa de âmbito nacional. Maiores detalhes sobre esse movimento podem ser consultados em Ramos (2021).

Relação entre Estágio e PRP	Pesquisas que investigam a relação entre o PRP e os estágios, considerando desde as práticas até os documentos que orientam cada uma dessas propostas.	4
Análise de documentos norteadores	Pesquisas que apresentam análises de aspectos relacionados ao PRP com base em documentos institucionais orientadores e nas diretrizes oficiais.	7

Fonte: Autora (2021)

A fim de evidenciar de maneira mais detalhada esses resultados, nos tópicos a seguir aprofundaremos nossas discussões acerca de cada uma das categorias.

DISCUSSÃO

Com intenção de contemplar nosso objetivo inicial – construir um panorama sobre a produção bibliográfica relacionada ao PRP e, assim, evidenciar algumas contribuições, avanços e fragilidades dessa política nos processos formativos dos professores –, na sequência apresentaremos nossas reflexões a partir da análise dos principais resultados e considerações dos autores acerca das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PRP, dentro de cada uma das categorias descritas no Quadro 1.

Categoria 1 – Formação de professores no PRP

No Quadro 2, apresentar-se-á uma breve descrição das pesquisas que possuem como objetivo discutir as contribuições do PRP junto aos processos de formação de professores.

Quadro 2 – Artigos enquadrados na Categoria 1 e os enfoques centrais.

Autor(es)	Foco central da pesquisa
Moretti et al. (2019)	Destaca a importância das observações de aulas do preceptor para um grupo de residentes em processo de formação inicial. Para tanto, foram consideradas as narrativas construídas pelos residentes ao longo do processo de observação.
Cabral e Tavares (2020)	Apresenta os aspectos formativos vivenciados por estudantes do curso de Pedagogia no âmbito dos Programas RP e PIBID.
Coelho e Ambrósio (2019)	Busca evidências que comprovem como o processo de pesquisa e reflexão da prática docente pode contribuir para a construção do conhecimento do ensino de Física sob a mediação de ferramentas de análise investigativa em uma atividade educativa realizada no PRP.
Figueiredo e Gagno (2020)	Discute a importância da formação de professores reflexivos, indicando que esse movimento pode ser feito por meio dos estágios do curso e de programas como o PRP e o PIBID.

Fonte: Os autores (2021)

No texto de Moretti et al. (2019), os autores investigaram a importância do processo de observação de aulas do professor de Química (preceptor) a partir das narrativas de um grupo de residentes. Deste modo, o autor conclui que o método de narrar as observações em grupo contribuiu para que os licenciandos presenciassem diversas situações diferentes no

chão da escola, como a utilização de recursos pedagógicos, os instrumentos avaliativos e, sobretudo, algumas das dificuldades vivenciadas pelos professores de Ensino Médio, como a necessidade de replanejamento das aulas devido aos imprevistos que ocorrem no ambiente escolar (MORETTI et al., 2019).

Em face ao que foi mencionado, os autores concluem que programas de formação inicial, nesse caso específico o PRP, oferecem oportunidades para que os futuros professores dialoguem, troquem ideias e analisem crítica e construtivamente diferentes perspectivas da mesma situação, permitindo que os residentes reflitam acerca do conhecimento e da prática docentes (MORETTI et al., 2019).

Cabral e Tavares (2020) desenvolveram uma análise dos relatos de estudantes integrantes de dois programas de iniciação à docência, PIBID e PRP, buscando refletir sobre as contribuições dos programas na formação dos licenciandos do curso de Pedagogia. Como resultado, destacaram que a maioria dos estudantes apontou que as vivências nas escolas permitiram a articulação com referenciais teóricos estudados nas disciplinas do curso. Em relação às trocas entre pares, os integrantes do PRP sinalizaram a importância do trabalho coletivo, a possibilidade de socialização das dúvidas e as articulações na elaboração das atividades a serem aplicadas como pontos positivos do programa.

Com relação aos momentos de insegurança e dúvida ao longo da trajetória formativa propiciada pelo PRP, enfatizaram a oportunidade de refletir sobre as situações vivenciadas e ressignificar os conhecimentos, adaptando-os às situações reais. Desse modo, os autores concluem que tanto o PRP quanto o PIBID se constituem como espaços que possibilitam uma nova configuração da prática docente, uma aproximação crítica e reflexiva entre a teoria e a prática e entre a escola de Educação Básica e a universidade (CABRAL; TAVARES, 2020).

Coelho e Ambrósio (2019) apresentam uma pesquisa definida como colaborativa, na qual a produção de dados foi estabelecida por meio de relatos reflexivos referentes a uma atividade desenvolvida por três residentes participantes do PRP. Nessa perspectiva, reconhecem a importância de formar um profissional crítico-reflexivo-investigativo, que constrói saberes na/sobre/com a prática pedagógica e juntamente com as abordagens autobiográficas como uma tentativa de potencializar a articulação universidade–escola e desenvolver uma atitude coletiva e colaborativa na construção de saberes docentes.

Dito isso, os autores mencionam que por mais controversa que seja a perspectiva da formação que permeia o edital que inaugura o programa, não entrariam nessa polêmica por entenderem que os modelos de formação podem ser situados em cada projeto, considerando a autonomia universitária. Além disso, acrescentam que, apesar da ferramenta analítica para análise de aulas investigativas adotada no contexto do PRP, seu uso pode ser estendido para outros contextos formativos, como no estágio supervisionado (COELHO; AMBRÓSIO, 2019).

Figueiredo e Gagno (2020) descrevem reflexões sobre a qualidade de ensino, o engajamento de futuros docentes, o *feedback* dos alunos, os obstáculos dos acadêmicos e as ações que podem ser tomadas para uma educação de qualidade. Todas as reflexões e apontamentos tratam de um trabalho coletivo no qual os componentes foram elencados nas reuniões realizadas semanalmente no PRP e foram sendo paulatinamente discutidos e refletidos entre preceptores, residentes e coordenação.

Nesse contexto, destacam, a partir das reflexões dos participantes, alguns aspectos como: os programas de incentivo à docência devem ser priorizados dentro do plano nacional para educação, uma vez que eles possibilitam a permanência dos estudantes nas universidades; o PRP pode auxiliar na realização de estudos e pesquisas relacionadas à avaliação tanto da formação quanto dos processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica; a formação continuada e permanente dos professores em exercício tem espaço importante e essencial, uma vez que o PRP permite o desenvolvimento de ações conjuntas e colaborativas; e a proposição de currículos que garantam um olhar crítico e a reflexão sobre o ensino oferecido em cada nível da escolaridade. Além disso, indicam a necessária valorização da carreira docente, a fim de garantir diretos, salários justos e uma carga horária de trabalho que seja compatível com as atividades e demandas da profissão docente.

Em síntese, esta categoria apresenta artigos e trabalhos sobre o PRP que estão, de maneira direta, voltados à discussão de aspectos relacionados à formação de professores, principalmente à relação entre a teoria e a prática. Sendo este um dos objetivos do PRP, o propósito é fornecer aos professores experiências para que eles possam integrar seus conhecimentos e concretizá-los nas práticas de ensino. Nos artigos citados nesta categoria, os autores fazem algumas considerações que possibilitam um repensar sobre a estrutura dos cursos de formação de professores, tal como as ideias defendidas por Altet (2001). Os processos formativos ganham enfoque em discussões que possam promover melhorias, dentre elas, existem políticas e programas que buscam complementar e ofertar aos licenciandos uma formação mais complexa. Porém, como veremos nas categorias seguintes, precisamos possuir um olhar crítico acerca dessas propostas.

Categoria 2 – Relato de Experiências e Vivências no PRP

No Quadro 3, apresenta-se uma breve descrição das pesquisas que possuem como objetivo discutir as experiências e vivências no PRP.

Quadro 3 – Artigos enquadrados na Categoria 2 e os enfoques centrais

Autor(es)	Foco central da pesquisa
Baptistone <i>et al</i> (2019)	Analisa os resultados de uma intervenção pedagógica desenvolvida em uma escola de educação básica da rede pública, parceira no PRP.

Bergamo, Santos e Teixeira, (2019)	Descreve ações desenvolvidas numa estratégia didática por residentes do subprojeto de Biologia do PRP, professores de Biologia e Arte, a partir de um conjunto de atividades interdisciplinares.
Duarte, Santos e Carvalho (2019)	Apresenta os resultados parciais de uma experiência didática em que foi utilizada uma maquete como recurso didático nas aulas de Biologia, juntamente ao subprojeto de Ciências Biológicas do PRP.

Fonte: Autora (2021)

Baptistone et al. (2019) apresentam um levantamento dos conhecimentos prévios de alunos do Ensino Médio em relação ao tema drogas, a fim de mediar a construção dos conceitos durante uma intervenção pedagógica de cunho interdisciplinar no ensino de Química, desenvolvida em uma escola campo do PRP. Os autores perceberam que as observações das aulas da preceptora possibilitaram um enriquecimento expressivo, principalmente entre trocas de ideias e a análise crítica das diferentes perspectivas de uma mesma situação observada pelos licenciandos, resultando em diferentes aspectos que compõe a formação inicial docente, tais como: conhecer a rotina da escola, a utilização de diferentes recursos pedagógicos e instrumentos avaliativos durante a prática pedagógica docente.

No trabalho de Bergamo, Santos e Teixeira, (2019), os autores descrevem ações desenvolvidas em uma estratégia didática por residentes do subprojeto de Biologia do PRP a partir de um conjunto de atividades interdisciplinares no processo de ensino e aprendizagem de Botânica e Arte Contemporânea e Moderna. O objetivo das atividades foi instigar a construção de conhecimentos *morfoanatômicas* de folhas com base nos dados de literatura e com o auxílio da Arte Contemporânea. Os residentes perceberam que o planejamento de atividades diferenciadas foi de grande importância para seu processo de formação profissional, avaliando seus desempenhos e as dificuldades na experiência em sala de aula.

Já no trabalho de Duarte, Santos e Carvalho (2019), último trabalho dessa categoria, os autores abordam os resultados parciais de uma experiência didática em que foi utilizada uma maquete (célula procarionte, célula eucarionte animal e vegetal e a membrana plasmática) como recurso didático nas aulas de Biologia para facilitar a inclusão de alunos que apresentam deficiência visual nas salas de ensino regular, juntamente ao subprojeto de Ciências Biológicas do PRP. Os autores concluíram que o ensino de Biologia ainda enfrenta o desafio de possuir conteúdos específicos pautados em exemplificações visuais, o que dificulta o processo de ensino, porém, perceberam que o material utilizado possibilitou ao estudante com deficiência visual se tornar parte integrante do processo de aprendizagem, pois pôde criar imagens mentais das estruturas que compõem uma célula animal, vegetal e procaríótica.

Esta categoria engloba artigos nos quais os autores discutem questões enfatizadas por autores como Tardif (2014) e Carvalho e Gil-Peréz (2003), relatando a importante inserção de estudantes universitários no cotidiano da escola da rede pública de ensino, a partir da criação e participação em práticas pedagógicas que buscam a superação dos problemas encontrados no processo de ensino, entendendo o PRP como um ambiente de prática e reflexão. Consequente, podemos perceber com a implantação do PRP que a capacidade de aplicar a teoria abordada na universidade, por meio da experiência em sala de aula, propicia aos licenciandos o contato com a pesquisa para que, desse modo, o residente possa construir seu perfil docente a partir de uma análise crítica das experiências e vivências no âmbito escolar.

Categoria 3 – Relação entre o Estágio e o PRP

No Quadro 4, apresenta-se uma breve descrição das pesquisas que possuem como objetivo analisar a relação entre os estágios e o PRP.

Quadro 4 – Artigos enquadrados na Categoria 3 e os enfoques centrais

Autor(es)	Eixo central da pesquisa
Araújo (2019)	Problematiza interesses e percursos evidenciados em discursos sobre o estágio supervisionado e o PRP e elucida as possibilidades da secundarização da relação teoria-prática no PRP.
Araújo (2020)	Apresenta uma breve discussão sobre a educação pública no contexto político-social contemporâneo no Brasil e, em seguida, apresenta análises sobre a relação epistemológica entre o estágio como práxis, a Pedagogia e a Didática, problematizando o (des)lugar do estágio como práxis no PRP.
Araújo e Martins (2020)	Problematiza as possibilidades de pensar a articulação entre universidade, estágio supervisionado e Educação Básica como espaços de formação de/para todos, enfatizando como essas questões são consideradas no PRP.
Da Barra (2020)	Apresenta uma análise crítica sobre o modo que o trabalho do professor da escola marca o processo de institucionalização do estágio no âmbito de políticas e práticas de formação de professores no período que compreende a Resolução nº 9, de 6 de outubro de 1961, até a política nacional recente de formação de professores no Brasil.

Fonte: Autora (2021)

Os artigos de Araújo e Martins (2020), Araújo (2019) e Araújo (2020) dialogam entre si. No primeiro artigo, Araújo e Martins (2020) questionam o estágio e sua relação com a didática e a pedagogia e o seu papel na formação do professor. Em suma, relatam que o expresso no edital do PRP retoma o estágio como mera receita, enumerando os diversos passos que o residente deverá seguir em seu caminho para que a aprendizagem da profissão ocorra. Descrevem ainda que há uma sobreposição da prática em relação à teoria, ao mesmo tempo em que o referido programa diz ter como objetivo estimular a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, ou seja, propõe o fortalecimento do campo da prática (ARAÚJO; MARTINS, 2020). E ainda questiona: será esse o “novo” caminho? Em resposta a essa pergunta temos o artigo de Araújo (2019), que problematiza os desdobramentos da

“nova” Política Nacional de Formação de Professores, especificamente o Programa de Residência Pedagógica (PRP), no estágio supervisionado.

Em seu texto, Araújo (2019) ressalta que o PRP, de uma perspectiva ampla e crítica, pouco se preocupa com a formação de professores. E ainda acrescenta que o problema central em toda a proposta do programa é que falta uma abordagem que possa fortalecer os estágios supervisionados como espaço de ação-reflexão-ação e, portanto, como pano de fundo para a construção de saberes docentes (ARAÚJO, 2019).

Ao contrário da forma como o PRP é implementado na prática (poucos alunos são atendidos), Araújo e Martins (2020), Araújo (2019) e Araújo (2020) preconizam a importância dos estágios supervisionados, ministrados a todos os alunos, sendo esta atividade entendida como um movimento que se traduz em conhecimentos teóricos, possibilitando a reflexão por meio do diálogo coletivo, a realização de pesquisas e intervenções políticas na realidade vivida.

Por fim, Da Barra (2020) realiza uma análise crítica da forma como a atuação do professor da escola avalia o processo de institucionalização dos estágios no campo da política e prática de formação docente no período coberto pela Resolução nº 9 de 6 de outubro de 1969 até a recente Política Nacional de Formação de Professores no Brasil, a qual contempla, por exemplo, o PIBID e o PRP.

Desse modo, a autora enfatiza um ataque ao papel da universidade na formação inicial, obscurecendo a articulação teórica e prática, como forma de negar a real questão, a partir da análise crítica de documentos de natureza normativa, revisão de literatura e dados de pesquisa, envolvendo professores de estágio da escola básica e supervisores e estudo documental. Assim, a autora relata que o estágio, apesar de ser um espaço-tempo privilegiado da formação inicial docente em diferentes escalas, foi alvo de depreciação ao longo dos anos (DA BARRA, 2020).

Nesta categoria, os artigos discutem sobre o formar professores reflexivos correlacionando o conhecimento prático e teórico (CARVALHO; GIL-PERÉZ, 2003). Assim, investigam a experiência de formação vivenciada por graduandos e/ou residentes nas disciplinas de ensino, aqui consideradas quaisquer disciplinas que integrem o conteúdo disciplinar e o conhecimento pedagógico, ou seja, conhecimento pedagógico do conteúdo. Além disso, apresentam algumas discussões sobre os documentos que regem essas disciplinas e o PRP. Notamos, portanto, que precisamos questionar até que ponto o PRP possibilita aos alunos de graduação a realização de estágios supervisionados a partir de uma perspectiva crítica, reflexiva, investigativa e clara. Afinal, o estágio, órfão dos contributos da Pedagogia e da Didática, não será um processo formativo político-pedagógico, crítico, emancipatório e, sobretudo, pautado em um exercício docente pedagógico humanizador.

Categoria 4 – Análise de documentos norteadores

No Quadro 5, apresenta-se uma breve descrição das pesquisas que objetivam analisar o PRP com base em documentos institucionais orientadores e nas diretrizes oficiais.

Quadro 5 – Artigos enquadrados na Categoria 4 e os enfoques centrais

Autor(es)	Eixo central da pesquisa
Reis e Sartori (2018)	Apresenta resultados de pesquisas documentais recentes no âmbito das políticas de formação de professores, com foco nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas recomendações do Governo Federal para o estabelecimento do PRP em cursos de graduação.
Silva (2018)	Analisa as políticas do campo da formação, propostas no atual Governo Federal (2016-2018), ou seja, o PRP e a BNCC, como elementos delineadores da Formação de Professores.
Balzan e Bolson (2018)	Apresenta uma análise dos documentos sobre o PRP, identificando quais os avanços e/ou retrocessos gerados por essa iniciativa para as práticas pedagógicas dos profissionais da educação e futuros professores.
Silva e Martins (2019)	Investiga o texto do Edital Capes nº 06/2018 por meio da Análise Crítica do Discurso. Compreendendo quais discursos acerca da relação teoria-prática e universidade-escola são mobilizados, a forma como se articulam e seus possíveis efeitos sobre o estágio curricular supervisionado.
Faria e Diniz-Pereira (2019)	Analisa o PRP no atual cenário educacional brasileiro, tomando por base um levantamento de pesquisas, projetos de lei e experiências envolvendo algum tipo de formação prática de professores que, no Brasil, tenha sido (ou seja) inspirada por alguma ideia de residência pedagógica.
Silva Cruz (2019)	Problematiza o modo como está configurada a implementação do PRP analisando seus principais documentos de referências, situando esses mesmos documentos num conjunto maior de políticas que vêm sendo apresentadas para a formação de professores no país.
Couto e Lino (2020)	Analisa como o PRP se insere na materialização da política de formação de professores, implementada pelo MEC nos últimos quatro anos, a partir de análises comparativas entre os editais da Capes do PRP (2018 e 2020).

Fonte: Autora (2021)

No artigo de Reis e Sartori (2018), os autores apresentam resultados de pesquisas documentais recentes no âmbito das políticas de formação de professores, com foco nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas recomendações do Governo Federal (referente ao governo de 2018) para o estabelecimento da residência docente em cursos de graduação. Nesse sentido, os autores entendem que o anúncio do MEC é contraditório e ignora as especificidades culturais de cada região.

Dando sequência, Silva (2018) realata a história, a hegemonia e as resistências que envolvem o PRP. Além disso, descreve o conceito de Residência Pedagógica na perspectiva da Pedagogia da Alternância, ou seja, o PRP foi lançado como programa de governo para orientar a política de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica, submetendo as licenciaturas à BNCC. Visava, deste modo, oferecer uma educação escolar que integrasse os sujeitos em suas culturas locais e possibilitasse o acesso aos conhecimentos significativos

e vinculados ao mundo do trabalho, das famílias em pequenas propriedades agrícolas, com o objetivo de produzir uma educação que contribuísse para o desenvolvimento das pessoas e do meio rural (SILVA, 2018).

O artigo de Bolzan e Bolson (2018) apresenta os principais fatos históricos que foram compondo o cenário da formação de professores em nosso país ao longo dos anos. Os documentos tomados para base de análise foram: a) Edital CAPES nº 06/2018 - Programa de Residência Pedagógica; b) Portaria GAB Nº 45, de 12 de março de 2018, que dispõe sobre a concessão de bolsas e o regime de colaboração no PRP e no PIBID; e c) Portaria Nº 158, de 10 de agosto de 2017, que dispõe sobre a participação das Instituições de Ensino Superior nos programas de fomento da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica.

De modo geral, Bolzan e Bolson (2018) entendem que o PRP traz uma contribuição importante: a de oferecer tempos e espaços para pensar o conceito da formação e da profissão professor no Brasil. Apreendem, diante do contexto das políticas de formação de professores no Brasil, em especial o PRP, que o discurso de MEC/CAPES, que celebra a sinergia entre escola e universidade, parece estar distante de um projeto de formação inicial comprometido com a docência como atividade intelectual, reflexiva e criadora.

Silva e Martins (2019) investigam o texto do Edital CAPES nº 06/2018 por meio da Análise Crítica do Discurso, buscando compreender quais discursos acerca da relação teoria-prática e universidade-escola são mobilizados, a forma como se articulam e seus possíveis efeitos sobre o estágio curricular supervisionado.

De acordo com os autores, no edital, discursos de formação voltados para a prática se fazem presentes junto aos discursos de valorização da relação entre teoria e prática. Em outras palavras, os discursos que enfatizam a relação entre teoria e prática contradizem outros discursos que enfatizam a prática e colocam a teoria em segundo plano. Já o discurso da relação universidade-escola é acionado, mas parece que o texto mantém essas instituições na posição assimétrica de poder. Esses discursos, então, nada mais são que encobrimentos, com foco na prática e em modelos de formação orientados para o mercado (SILVA; MARTINS, 2019).

No artigo de Faria e Diniz-Pereira (2019) os autores evidenciam que a residência pedagógica foi explorada no Brasil por cerca de dez anos e foi colocada em prática de diferentes maneiras e em diferentes ambientes. Além disso, os autores descrevem que qualquer escolha de terminologia, até mesmo a definição para o que seria a residência no contexto educacional brasileiro, mostrar-se-ia frágil neste momento. Além do que pode ser e o que pode significar uma residência pedagógica, é preciso questionar o compromisso do país com a melhoria das condições de trabalho, carreiras e salários dos profissionais que já atuam

em nossas escolas, com o fortalecimento das instituições de ensino públicas e gratuitas, com justiça social e com democracia e os princípios humanitários de nossa operação.

Já Silva Cruz (2019) analisa os princípios políticos e epistemológicos de implementação do PRP no contexto das políticas educacionais de formação de professores. A autora nota aspectos contraditórios em sua formulação e no processo inicial de implementação. Como dito, a lista de ações sem um diagnóstico consistente na qual o programa é apresentado não deixa claro quais os pressupostos que norteiam as ações, com base em quais mecanismos de participação se tomou o referencial. Com isso, a autora conclui que ideia principal que permeia a noção de residência é a imersão na prática profissional, contudo, o próprio sentido de residência não ganha clareza e, nessa linha, as bases epistemológicas também não ficam explícitas. Assim, o PRP, em sua agenda, dá ênfase à prática, mas em sua implementação pode ser campo de possibilidades de crítica e ação.

Dando sequência, Couto e Lino (2020) analisam como o PRP se insere na materialização da política de formação de professores implementada pelo MEC nos últimos quatro anos. Sendo assim, nas primeiras análises comparativas entre os editais da CAPES do PRP (BRASIL, 2018; 2020) os autores perceberam mudanças que indicam um alinhamento do PRP ao movimento conservador e neoliberal.

Segundo os autores, o último edital (BRASIL, 2020) coloca maior ênfase na dimensão prática e uma exigência mais explícita de que as ações do PRP devem estar alinhadas às orientações da BNCC, sendo esse um dos critérios de avaliação dos projetos. Outro aspecto importante diz respeito a um aumento substancial na carga horária do residente referente às atividades de imersão no ambiente escolar, ante a recomendação da BNC-Formação que preconiza a inserção do licenciando em situação real de trabalho. Além dessas mudanças, “[...] percebe-se uma flexibilização das exigências para a coordenação institucional do programa e redução desequilibrada nas cotas distribuídas, que parecem colocar a política de residência na lógica de transferência de recursos públicos para o setor privado” (COUTO; LINO, 2020, p.2). Dado o exposto, os autores concluem que a política não se resume ao texto e às suas intencionalidades, relatando que é necessário, ainda, investigar como essa política está sendo executada e como se dá sua ressignificação no contexto da prática.

Esta última categoria enquadra artigos que apresentam análises de aspectos relacionados ao PRP com base em documentos institucionais orientadores e nas diretrizes oficiais. Entendemos que esta categoria contém mais artigos pelo fato de o PRP ser um programa recente, deste modo, faz-se necessário analisar o programa com base em documentos institucionais orientadores e nas diretrizes oficiais.

Como resultado das análises dos documentos que guiam o PRP, notamos que se trata de um projeto que veio para colocar em prática o que está na BNCC no tocante à formação de

professores. Foi possível notar pelos artigos que o documento não deixa claro como será contabilizada a carga horária de estágio, sendo essa uma falha grave do edital, pois o programa foi construído com essa finalidade, isto é, a reformulação do estágio. Por outro lado, o contato com as escolas de Educação Básica foi favorável, especialmente pela autonomia na sala de aula, pois se entende que o programa veio para somar nos cursos de Licenciatura e no processo educacional, tanto para quem é do ensino superior quanto para quem é do ensino básico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado que o objetivo da nossa pesquisa é construir um panorama sobre a produção bibliográfica relacionada ao PRP e, assim, evidenciar algumas contribuições, avanços e fragilidades dessa política nos processos formativos dos professores, a análise dos artigos apresentados nos possibilitou a identificação de que os estudos referentes ao PRP estão ainda em fase inicial, portanto, os resultados apresentados são preliminares, como a maioria dos autores ressaltam. Observa-se ainda que a maior parte dos artigos se refere à análise dos documentos norteadores que balizam as ações e propostas apresentadas em cada um dos subprojetos, motivo de críticas de diferentes organizações e grupos de pesquisa.

Por fim, verificou-se que, dada a quantidade de edições de eventos e revistas analisadas, o número de artigos encontrados ainda é reduzido, porém, tende a crescer nos próximos anos, visto que o PRP foi recentemente incorporado às ações de formação nas Licenciaturas. Assim, acreditamos que essas considerações não encerram as discussões sobre o PRP devido às inquietações e à busca pela identificação dos resultados do programa. Um outro aspecto importante, relacionado ao tempo, evidencia-se nos poucos estudos que são mais aprofundados, no âmbito do *strictu sensu*, assim como em pesquisas que analisam o impacto deste programa na inserção dos residentes na carreira docente.

Referências

ALTET, M. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. In: ALTET, M. et al. **Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre, RS: ARTMED, 2001.

ARAÚJO, O. H. A. “Nova” Política Nacional de Formação de Professores com residência pedagógica: para onde caminha o estágio supervisionado? **Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, v. 20, n. 52, p. 253-273, 2019.

ARAÚJO, O. H. A.; MARTINS, E. S. Estágio curricular supervisionado como práxis: algumas perguntas e possíveis respostas. **Reflexão e Ação**, v. 28, n. 1, p. 191-203, 2020.

ARAÚJO, O.H. A. O estágio como práxis, a pedagogia e a didática: que relação é essa? (The internship as praxis, pedagogy and didactics: what does this relationship consist in?). **Revista Eletrônica de Educação**, v. 12, n. 3, 2019.

BALZAN, F. P.; BOLSON, J. B. Programa Residência Pedagógica: um novo elemento na formação de professores? In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 2018, Porto Alegre. **Anais da ANPED...** Porto Alegre: ANPED, 2018.

BAPTISTONE, G. F.; FIGUEIREDO, M. C.; MORETTI, A. A. S; FURUTANI, K. S. T. Tema drogas: situações interdisciplinares no ensino de química. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO, 2, 2019, Cornélio Procópio. **Anais...** Cornélio Procópio: CONIEN, 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

BERGAMO, L. A.; SANTOS, J. N.; TEIXEIRA, E. C. A. Morfologia foliar: representação de conceitos botânicos a partir da arte contemporânea. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO, 2, 2019, Cornélio Procópio. **Anais...** Cornélio Procópio: CONIEN, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Editais CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica**. Brasília, DF, 2018a. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-residencia-pedagogica.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

CABRAL, G. R.; TAVARES, E. A. B. M. A formação inicial docente no âmbito do pibid e do residência pedagógica. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 2020, Rio de Janeiro. **Anais da ANPED...** Rio de Janeiro: ANPED, 2020.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2003.

COELHO, G.R.; AMBRÓZIO, R. M. O ensino por investigação na formação inicial de professores de Física: uma experiência da Residência Pedagógica de uma Universidade Pública Federal. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 36, n. 2, p. 490-513, 2019.

DA BARRA, V. M. L. O estatuto do trabalho do professor da escola. **Revista Educação Em Questão**, v. 58, n. 55, 2020.

DA SILVA CRUZ, S. P. Programa residência pedagógica: apontamentos políticos e epistemológicos. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 2020, Niterói. **Anais da ANPED...** Niterói: ANPED, 2020.

DUARTE, A. C.; SANTOS, J. N.; CARVALHO, F. A. Educação inclusiva: modelos didáticos táteis para subsidiar a aprendizagem de deficientes visuais. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO, 2, 2019, Cornélio Procópio. **Anais...** Cornélio Procópio: CONIEN, 2019.

FARIA, J. B.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. **Revista de Educação Pública**, v. 28, n. 68, p. 333-356, 2019.

FIGUEIREDO, J. A. G.; GAGNO, R. R. Reflexão das práticas e vivências contextualizada entre a Universidade e Escola a partir do Programa de Residência Pedagógica. **Ensino & Pesquisa**, 2020.

MORETTI, A. A. S.; BAPTISTONE, G. F.; TOYAMA, K. S. F.; FIGUEIREDO, M. C. Licenciandos em química: como observações no chão da escola contribuem para a formação docente? In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO, 2019. **Anais...** Cornélio Procópio: CONIEN, 2019.

REIS, V.; SARTORI, A. S. Educação pública em risco: descontinuidades, golpes e resistência. **Revista Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 59-70, 2018.

SILVA, K. A. C. P. Políticas de formação de professores: construindo resistências. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 12, n. 23, p. 307-320, jul./out, 2018.

SILVA, K. A. C. P.; CRUZ, S. P. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento: diálogos em educação**, v. 27, n. 2, p. 227-247, mai./ago, 2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

RESUMO

Procurando construir um panorama sobre a produção bibliográfica relacionada ao PRP e, assim, evidenciar algumas contribuições, avanços e fragilidades dessa política nos processos formativos dos professores, esta pesquisa analisou artigos de periódicos nacionais on-line e anais de eventos. Os artigos foram analisados a partir do edital da CAPES nº 06/2018, ano em que o programa foi implementado. Os métodos de análise seguiram as características de pesquisas de levantamento bibliográfico. Os resultados dessa pesquisa indicam que a maior parte dos artigos se refere à análise dos documentos norteadores. Por conseguinte, verificou-se que, pela quantidade de edições de eventos que foram analisados e revistas, o número de artigos encontrados ainda é baixo, porém, tende a crescer devido às inquietações e busca pela identificação dos resultados do programa.

RESUMEN

Buscando desarrollar una visión general de la producción bibliográfica del programa de residencia pedagógica (PRP), esta investigación analizó artículos de revistas nacionales en línea y actas de eventos. Los artículos fueron analizados a partir del aviso público CAPES nº 06/2018, año en que se implementó el programa. Los métodos de análisis siguieron las características de la investigación de encuestas bibliográficas. Los resultados de esta investigación indican que la mayoría de los artículos se refieren al análisis de los documentos rectores, por lo que se encontró que por el número de ediciones de eventos que fueron analizados y revisados, el número de artículos encontrados sigue siendo bajo, pero tiende a crecer debido a las inquietudes y la búsqueda de la identificación de los resultados del programa.